



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 2335 DO
CONSELHO REGIONAL DE
ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO, RIO DE
JANEIRO, REALIZADA EM 08 DE
AGOSTO DE 2024, POR
VIDEOCONFERÊNCIA.

1 Às 18 horas e 30 minutos do dia 08 de agosto de 2024, deu-se início à reunião plenária
2 nº 2335, conduzida por videoconferência pela Vice-Presidente Elisabeth Borges
3 Gonçalves com a presença dos Conselheiros Edson Mandarino Santos, Elen Almeida,
4 Gustavo Tavares Lameiro da Costa, Ítalo de Moraes Dolores, Jorge Guilherme de
5 Araujo Carvalho, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos e Ricardo Barros Villaça. O
6 Presidente José Ronald Noronha Lemos justificou sua ausência. **Ordem do Dia:** 1)
7 sala da SBE; 2) falta de resposta do jurídico; 3) marcar assinatura de processos; 4)
8 Projeto de Lei sobre ciência de dados e reunião com outros CONREs; 5) estabelecer
9 o percentual de reajuste da funcionária do CONRE-2 (RJ); e 6) formação de
10 estrategistas de IA, cientistas de dados e engenheiros de dados; **Correspondências**
11 **Enviadas:** OF./CONRE-2/Nº 025, de 05/07/2024, assunto: Fiscalização exercício
12 2024. OF./CONRE-2/Nº 026, de 19/07/2024, assunto: Devolução de valor pago ao
13 CONRE-2 (RJ); OF./CONRE-2/Nº 027, de 23/07/2024, assunto: Registro Secundário
14 – Estatístico Anderson Silva de Macêdo; OF./CONRE-2/Nº 028, de 08/08/2024,
15 assunto: Requisição de Informações sobre Aprovados para o Cargo de Estatístico;
16 OF./CONRE-2/Nº 029, de 09/08/2024, assunto: Transferência de Processo – Karen
17 Conceição Dias; **Correspondências Recebidas:** OF./CIRC./ CREFITO-2 GAPRE/Nº
18 072/2024, de 08/07/2024, assunto: Projeto de Lei no 1929/2023; **Relato de Processo:**
19 Pedido de Registro de Estatístico: não houve; Pedido de Baixa de Registro de
20 Estatístico: CARLOS MAGNO DE SOUZA, processo nº 6773/1986, relatado e
21 aprovado pelo Conselheiro Edson Mandarino Santos; Pedido de Baixa de Registro de
22 Técnico em Estatística: PAULO ANDRE LYRIO DA CUNHA, processo nº 6822/1987,
23 relatado e aprovado pelo Conselheiro Edson Mandarino Santos; Pedido de Registro
24 de Pessoa Jurídica: INSTITUTO DE PESQUISA DATA ANF LTDA, processo nº
25 8838/2024, relatado e aprovado pela Conselheira Elisabeth Borges Gonçalves;
26 Pedido de Baixa de Registro de Pessoa Jurídica: não houve; Reativação de Registro
27 de Estatístico: não houve.



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

28 A reunião foi iniciada pela Vice-Presidente Elisabeth Borges Gonçalves, relatando que
29 o atual Presidente do CONRE-2 (RJ), José Ronald Noronha Lemos, está enfrentando
30 problemas de saúde. Ela explicou que, neste ano, foi eleita para a Presidência do
31 CONRE-2 (RJ) devido à falta de um substituto. No entanto, em conformidade com a
32 legislação vigente, que limita a presidência a três mandatos consecutivos, e
33 considerando que já havia cumprido esses mandatos, ela não pôde assumir o cargo.
34 As demandas que exigem a intervenção do Presidente José Ronald são
35 encaminhadas a ele, presencialmente, pela secretária Larissa. Além disso, a Vice-
36 Presidente mencionou algumas iniciativas que estavam previstas para serem
37 realizadas pelo CONRE-2 (RJ), mas que foram interrompidas pela pandemia e que
38 serão retomadas oportunamente.

39 A Vice-Presidente Elisabeth iniciou o primeiro item da pauta detalhando a atual
40 situação da sala da Sociedade Brasileira de Estatística (SBE), localizada na Avenida
41 Presidente Vargas, no Rio de Janeiro. Informou que a conta bancária da SBE,
42 anteriormente com problemas junto à Receita Federal, foi regularizada pelo
43 Conselheiro Edson Mandarino, que contratou um contador para resolver as
44 pendências e atualizar a assinatura da conta. Com isso, todos os depósitos de aluguel,
45 que eram creditados em outra conta, foram transferidos para a nova conta da SBE,
46 regularizando as obrigações financeiras da entidade.

47 Em seguida, relatou que os Conselheiros Jorge Guilherme e Edson Mandarino
48 visitaram o prédio onde a sala da SBE está localizada, mas não tiveram acesso ao
49 interior do imóvel. Foram informados de que o espaço está ocupado por um inquilino
50 há aproximadamente um ano e que obras estavam sendo realizadas sem o
51 conhecimento da SBE e do CONRE-2 (RJ). Em vista disso, foi solicitado o contrato de
52 locação à imobiliária responsável, mas até o momento este não foi recebido, gerando
53 preocupações quanto à regularidade da ocupação, uma vez que o CONRE-2 (RJ),
54 assim como outros conselhos, presta contas ao Tribunal de Contas da União (TCU) e
55 precisa do contrato para justificar a utilização do imóvel. Diante disso, foi decidido que
56 a Vice-Presidente Elisabeth e o Conselheiro Jorge Guilherme realizarão uma visita ao
57 local na semana seguinte para averiguar a situação, verificar a existência do contrato
58 e avaliar as condições do imóvel. A Vice-Presidente enfatizou a importância de
59 determinar se a ocupação é de interesse do CONRE-2 (RJ) e se o contrato deve ser
60 mantido ou rescindido.



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

61 O Conselheiro Jorge Guilherme acrescentou que a ocupante atual da sala é uma
62 empresa de medicina que utiliza um andar inteiro do prédio.

63 A Conselheira Elen Almeida levantou dúvidas quanto à legitimidade da ocupação da
64 sala, dado que não há um contrato formalizado. A Vice-Presidente Elisabeth
65 esclareceu que a empresa médica ocupa o local há mais de um ano, mas não há
66 informações precisas sobre a existência de um contrato, uma vez que o responsável
67 anterior, Sr. Helio Otsuka, já falecido, era quem administrava esses assuntos.

68 O Conselheiro Gustavo Tavares Lameiro da Costa questionou quem atualmente
69 detém acesso à conta bancária da SBE. A Vice-Presidente respondeu que tanto ela
70 quanto o Conselheiro Edson Mandarino têm acesso, e que as assinaturas autorizadas
71 para movimentação da conta são as deles. A secretária Larissa esclareceu que,
72 embora o Conselheiro Gustavo da Costa tenha se oferecido para colaborar com a
73 diretoria da SBE, ele não integra a diretoria, pois não é associado, conforme informado
74 anteriormente pelo Conselheiro Edson Mandarino.

75 A Vice-Presidente Elisabeth concluiu destacando que a visita ao imóvel será crucial
76 para definir os próximos passos e esclarecer a situação, além de mencionar a
77 necessidade de cobrar respostas mais ágeis do departamento jurídico em relação aos
78 processos pendentes, concluindo também o segundo assunto da pauta.

79 Introduzindo o item 3 da pauta, a Vice-Presidente Elisabeth também esclareceu que
80 a maioria dos processos antigos, especialmente aqueles relacionados a cobranças, já
81 foi encerrada. No momento, restam apenas alguns processos, incluindo aqueles
82 referentes à fiscalização e concursos. Ela detalhou um caso recente envolvendo um
83 concurso do Instituto Darcy Ribeiro, em Maricá, no qual duas pessoas tiveram seus
84 nomes homologados para cargos na área de estatística, embora nenhuma delas
85 possua registro no CONRE. Uma candidata denunciou o fato, apontando que os
86 indivíduos não são estatísticos registrados. A homologação do concurso foi verificada,
87 e a formação dos candidatos foi confirmada como sendo de pessoas sem registro
88 como estatísticos. No entanto, ainda não há prova de que foram contratados, o que
89 impede uma intervenção imediata do CONRE-2 (RJ).

90 Foi decidido que, caso a contratação seja confirmada, medidas legais serão adotadas,
91 incluindo a possibilidade de um processo junto ao Ministério Público, caso o Instituto
92 não forneça as informações solicitadas. A Vice-Presidente Elisabeth enfatizou a



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

93 necessidade de rigor na fiscalização desses casos, mesmo diante dos desafios
94 jurídicos. A secretária Larissa foi orientada a informar a denunciante sobre as ações
95 já tomadas pelo Conselho até o presente momento.

96 O Conselheiro Gustavo da Costa manifestou preocupação com a possível contratação
97 de profissionais sem o devido registro, enfatizando que a situação se torna ainda mais
98 crítica caso esses indivíduos já estejam contratados sem terem apresentado os
99 documentos necessários.

100 A Vice-Presidente Elisabeth continuou a reunião destacando a importância da gestão
101 dos processos administrativos do Conselho. Ela explicou que existem diferentes tipos
102 de processos, como pedidos de registro, solicitações de baixa, processos de
103 fiscalização, entre outros, que envolvem tanto estatísticos quanto empresas. Esses
104 processos requerem a análise e a aprovação de um conselheiro e presidente ou vice-
105 presidente.

106 Além disso, sugeriu a criação de uma agenda para que os conselheiros visitem
107 periodicamente a secretaria do CONRE-2 (RJ), com o objetivo de se familiarizarem
108 com os processos, revisar a documentação e dar os devidos encaminhamentos. Ela
109 ressaltou que a secretária Larissa possui conhecimento sobre a documentação
110 necessária para os pedidos de registro.

111 No que tange aos pedidos de baixa, a Vice-Presidente enfatizou a importância de
112 verificar se os solicitantes de fato deixaram de exercer a profissão. Ela mencionou
113 situações recorrentes, como a de militares que, ao prestarem concurso para a área
114 de estatística e serem contratados como estatísticos, acreditam que, ao mudarem de
115 cargo ou assumirem outras funções dentro das Forças Armadas, podem solicitar
116 baixa, mesmo sem deixar de atuar como estatísticos. Situações semelhantes ocorrem
117 no IBGE, onde profissionais assumem outras funções, mas continuam no cargo de
118 estatístico.

119 Concluindo, Elisabeth propôs que, para agilizar os processos e evitar atrasos na
120 emissão de carteirinhas, os conselheiros organizem visitas ao Conselho ou autorizem
121 Larissa a levar os processos para assinatura, especialmente para aqueles que têm
122 dificuldade de se deslocar, como a Conselheira Narcisa Maria Gonçalves dos Santos
123 e o Presidente José Ronald. O objetivo é garantir que os processos sejam analisados



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

124 e aprovados sem demora, atendendo prontamente às necessidades dos estatísticos.
125 Todos os presentes concordaram com a sugestão.

126 No item 5 da pauta, a Vice-Presidente Elisabeth abordou o tema do reajuste salarial
127 anual da funcionária Larissa. Ela explicou que, tradicionalmente, o reajuste é baseado
128 no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e ocorre no mês de
129 contratação, que, no caso de Larissa, é setembro. No entanto, Larissa mencionou que
130 a ex-funcionária Carla havia indicado que o reajuste seria aplicado em março, o que
131 gerou dúvidas quanto ao período correto para o ajuste. Elisabeth solicitou que Larissa
132 consultasse o setor jurídico para confirmar se o reajuste deve ser realizado em
133 setembro, conforme o mês de contratação, ou em março, como sugerido
134 anteriormente.

135 Além disso, o Conselheiro Ítalo de Moraes Dolores levantou a questão do ajuste no
136 horário de trabalho da secretária Larissa, especialmente em dias de reuniões fora do
137 horário regular. A Vice-Presidente sugeriu que, nesses dias, Larissa se dedicasse
138 exclusivamente às reuniões, trabalhando de casa e sem atendimento ao público. A
139 proposta foi aceita por Larissa e por todos os Conselheiros presentes.

140 No item 6 da pauta, a Vice-Presidente Elisabeth convidou o Conselheiro Ricardo
141 Barros Villaça a compartilhar sua visão sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA)
142 no mercado de trabalho e no papel dos estatísticos. O Conselheiro destacou que a
143 base da IA está profundamente enraizada no conhecimento estatístico e que, no
144 Brasil, há uma crescente adoção dessa tecnologia, especialmente nas áreas de
145 tecnologia e marketing. Contudo, ele observou que a falta de entendimento profundo
146 sobre a análise de dados tem gerado uma complexidade operacional nas empresas,
147 resultando em pouca efetividade no retorno.

148 O Conselheiro Ricardo Villaça, com vasta experiência como professor e coordenador
149 em cursos de IA, além de sua atuação como conselheiro em empresas e consultorias,
150 enfatizou a importância de estatísticos ocuparem três posições-chave na IA:
151 estrategista de IA, engenheiro de dados e cientista de dados. Ele ressaltou que muitos
152 profissionais utilizam ferramentas de análise sem compreender plenamente seus
153 resultados, algo que os estatísticos, por sua formação, são capazes de fazer com
154 maior precisão. Também sublinhou a importância da formação na área de Inteligência
155 Artificial, especialmente no contexto da atual quarta Revolução Industrial, que, nos



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

156 próximos 10 anos, deverá gerar cerca de 31 trilhões de dólares para a economia
157 mundial. Também sugeriu que o Conselho desempenhe um papel crucial na formação
158 desses profissionais, oferecendo treinamentos especializados para estrategistas,
159 cientistas e engenheiros de dados. Concluiu reforçando que essa iniciativa permitiria
160 a formação de profissionais capazes de transformar empresas e realmente fazer a
161 diferença no Brasil, deixando um legado significativo para o país.

162 Elisabeth concordou com as ideias apresentadas, enfatizando que, embora o
163 Conselho não seja um órgão educacional, a proposta de educar é muito bem-vinda e
164 já vem sendo discutida em outras frentes. O desejo de aprimorar e especializar os
165 estatísticos é compartilhado por muitos membros do Conselho. Ela reforçou que o
166 sistema CONFE/CONRE tem uma tradição de disseminar o conhecimento estatístico.
167 Além disso, destacou a importância do CONRE em atuar como uma ponte para o
168 aprendizado, especialmente no contexto das novas tecnologias e tendências, como a
169 Inteligência Artificial (IA). Reconheceu-se que muitos estatísticos tradicionais podem
170 não estar familiarizados com essas novas áreas, mas iniciativas de formação e
171 divulgação de cursos podem ajudar a preencher essa lacuna.

172 Durante a reunião, a Conselheira Narcisa dos Santos compartilhou sua experiência
173 com a educação continuada no IBA, onde atua há mais de 10 anos. Narcisa sugeriu
174 que o CONRE-2 (RJ) poderia implementar iniciativas similares, como um concurso de
175 artigos focado em inteligência artificial com base estatística, aproveitando os recursos
176 e professores disponíveis. A Vice-Presidente Elisabeth demonstrou grande interesse
177 na proposta, mencionando que já havia discutido ideias semelhantes com o
178 Conselheiro de Jorge Guilherme. A ideia de realizar um concurso foi aprovada por
179 unanimidade entre os membros presentes, com a expectativa de lançá-lo ainda este
180 ano ou no início do próximo. Elisabeth também comentou sobre o interesse em
181 explorar a sala da SBE para possíveis cursos, palestras e seminários, destacando a
182 importância de auditorias e creditações em qualidade como áreas em crescimento e
183 com grande demanda. Houve consenso sobre a importância de explorar essas
184 possibilidades.

185 No item 4 da pauta, a Vice-Presidente Elisabeth abordou a questão da profissão de
186 cientista de dados, informando que a profissão já foi criada por uma comissão em São
187 Paulo, aprovada pelo Ministério do Trabalho, e incluída no núcleo de estatística. Ela



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

188 mencionou que a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) agora inclui a ciência
189 de dados e a estatística, e discutiu a definição de cientista de dados e sua relação
190 com estatísticos e outros profissionais. A legislação relevante está sendo analisada
191 pelos conselhos do sistema CONFE/CONRE, que já reconheceram a ciência de dados
192 como parte da estatística. Elisabeth explicou que, devido a problemas internos e falta
193 de recursos, houve uma pausa nas atividades relacionadas à legislação. Informou que
194 a proposta de um projeto de lei sobre a profissão está sendo discutida, com a
195 expectativa de que todos os conselhos envolvidos contribuam para a análise e
196 aperfeiçoamento do projeto. O projeto de lei foi enviado aos CONREs para estudo, e
197 a decisão sobre sua aprovação ainda está pendente.

198 A Conselheiros Narcisa dos Santos sugeriu que o projeto de lei pode ser útil e pediu
199 que os conselheiros se envolvam na análise. Elisabeth também destacou que o
200 projeto de lei surgiu em resposta à necessidade de regulamentação da profissão de
201 cientista de dados e mencionou a colaboração de alguns CONREs na elaboração do
202 currículo e justificativa para o projeto.

203 O Conselheiro Ítalo Dolores expressou preocupações em relação ao projeto de lei,
204 argumentando que ele poderia restringir a atuação dos estatísticos ao conferir aos
205 cientistas de dados um papel mais amplo, inclusive no uso de técnicas estatísticas.
206 Ele também criticou a falta de clareza na aplicação prática de algumas técnicas de
207 machine learning mencionadas no projeto. O Conselheiro manifestou receio quanto à
208 possibilidade de legitimar práticas ou atividades que os cientistas de dados possam
209 não compreender plenamente.

210 A Vice-Presidente Elisabeth respondeu que, na proposta atual, a ciência de dados é
211 considerada uma ênfase e que os cientistas de dados são reconhecidos como
212 profissionais qualificados. Além disso, ela destacou que diversas profissões, como
213 engenharia e administração, têm adotado práticas de ciência de dados sem,
214 necessariamente, reconhecer que estão executando atividades regulamentadas no
215 âmbito da estatística. Elisabeth ressaltou a importância de incluir cientistas de dados
216 no conselho de fiscalização para assegurar que atuem em conformidade com as
217 normas vigentes.

218 O Conselheiro Gustavo da Costa levantou a questão sobre a aceitação da nova
219 regulamentação pelos profissionais de ciência de dados, sugerindo que o Conselheiro



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

220 Ricardo Villaça, por sua proximidade com esses profissionais, poderia fornecer mais
221 informações detalhadas. Em resposta, Elisabeth explicou que os cientistas de dados
222 surgiram como uma necessidade diante da falta de reconhecimento profissional
223 adequado, e que a comunidade de computação científica, de forma geral, não os
224 enxerga com bons olhos.

225 O Conselheiro Ítalo Dolores concordou com Elisabeth, acrescentando que a ciência
226 de dados engloba muito mais do que apenas estatística, incorporando aspectos de
227 computação que, muitas vezes, não envolvem estatística diretamente. Ele expressou
228 preocupações sobre a flexibilização da regulamentação, que poderia levar ao
229 reconhecimento de indivíduos com qualificações inadequadas ou superficiais, como
230 aqueles que concluíram cursos online, o que poderia comprometer a reputação da
231 profissão.

232 Elisabeth, em sua resposta, destacou que os conselhos profissionais, incluindo
233 aqueles que oferecem cursos de ciência de dados, estão cientes dessas
234 preocupações e trabalham para manter altos padrões. Ela mencionou que muitos
235 cursos, inclusive os oferecidos por universidades renomadas como a UFRJ, têm
236 introduzido ênfases em ciência de dados, com o envolvimento de professores e
237 profissionais de estatística no desenvolvimento e condução desses programas.
238 Elisabeth também ressaltou o risco de a estatística ser diluída ou enfraquecida caso
239 as universidades reduzam seus padrões para acomodar alunos que não desejam se
240 aprofundar em matemática. Ela alertou ainda para o perigo de reconhecer cursos,
241 inclusive os EAD, sem garantir que eles mantenham a mesma carga horária e rigor
242 dos cursos presenciais, o que pode comprometer a qualidade da formação em ciência
243 de dados e estatística.

244 O Conselheiro Ricardo Villaça destacou a importância de formar estrategistas e
245 profissionais de inteligência artificial capazes de gerar soluções inovadoras e
246 aumentar a receita das empresas. Ele compartilhou suas experiências pessoais como
247 estatístico, observando que muitos profissionais da área enfrentam dificuldades de
248 relacionamento, pois as pessoas não compreendem plenamente o papel dos
249 estatísticos. Ricardo enfatizou que, embora o conhecimento estatístico seja
250 fundamental, o mercado, especialmente fora do Brasil, valoriza profissionais que
251 aplicam esse conhecimento de maneira prática e inovadora.



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

252 A Vice-Presidente Elisabeth concordou com Ricardo, ressaltando a importância de
253 fortalecer e promover a profissão de estatístico. Ela compartilhou experiências
254 semelhantes e destacou a necessidade de revisar o projeto de lei em questão e
255 preparar-se para discussões futuras com outros CONREs.

256 A Conselheira Narcisa Santos acrescentou que os economistas têm invadido o campo
257 da estatística, utilizando métodos econométricos e justificando erros como meras
258 previsões, o que pode desvalorizar o rigor estatístico. O Conselheiro Gustavo da
259 Costa questionou sobre a continuidade das discussões e enfatizou a importância de
260 traçar estratégias antes de envolver os demais CONREs. Elisabeth apoiou essa ideia,
261 reforçando que, embora existam preocupações sobre a sobrevivência da profissão de
262 estatístico no Brasil, é essencial defender a qualidade da formação e garantir que o
263 nível acadêmico não seja comprometido.

264 Por fim, a Vice-Presidente Elisabeth solicitou à secretária Larissa que reenviasse o
265 projeto de lei para assegurar que todos os novos integrantes tivessem acesso ao
266 documento. Ela agradeceu a participação de todos e enfatizou a importância da
267 colaboração entre os membros do conselho. A reunião foi encerrada com todos os
268 pontos abordados de forma clara e precisa, e com a participação ativa dos
269 conselheiros na discussão dos temas tratados.

270 **Assuntos Gerais:** A Vice-Presidente Elisabeth informou aos presentes que o Fórum
271 do Rio de Janeiro retomou suas atividades. Ela participou da última reunião do Fórum
272 como representante do CONRE-2 (RJ), onde foi eleita uma nova diretoria, destacou
273 que uma nova reunião do Fórum está sendo agendada e recordou que, em uma
274 reunião anterior, foi proposta e aprovada por unanimidade a retomada das campanhas
275 das profissões. Ela sugeriu a organização de uma feira das profissões, na qual os
276 conselhos profissionais poderiam se reunir em um espaço público, como a Cinelândia
277 e que a proposta já tinha sido aprovada por unanimidade. Afirmou que, na próxima
278 reunião, lembrará essa proposta aos membros do Fórum, enfatizando a importância
279 da campanha e considerando que ele pode contribuir com ideias ou suporte para a
280 iniciativa. **Encerramento:** não havendo qualquer outra manifestação, lavrou-se a
281 presente ata que foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente e por todos os
282 Conselheiros presentes:

283 _____



CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO RIO DE JANEIRO

284

285

286

287

288

289

290

291

